

063

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANALGÉSICA DO ALCALÓIDE UMBELATINA NOS TESTES DE TAIL-FLICK E HOT PLATE. Jaqueline Misturini, Fernanda L. Both e Elaine Elisabetsky. (Lab. Etnofarmacologia, ICBS/UFRGS).

O gênero *Psychotria* pertence à família Rubiaceae, possui cerca de 800 espécies, muitas usadas tradicionalmente como medicinais (Leal, 1994). Os mais frequentes usos sistêmicos de espécies de *Psychotria* incluem o manejo de afecções do aparelho reprodutor feminino, doenças dos brônquios e distúrbios gastrointestinais. Quanto ao uso tópico, em afecções cutâneas, dor de cabeça e dor de ouvido (Leal, Elisabetsky, 1995). Estudos preliminares realizados com o extrato etanólico de *P. umbellata* indicaram a presença de alcalóides e atividade analgésica (teste de *tail-flick*) dose-dependente (i.p. 500 mg/Kg comparável à 6 mg/Kg de morfina) (Leal e Elisabetsky, 1996). O objetivo deste trabalho foi analisar a atividade analgésica do alcalóide umbelatina, isolado de *P. umbellata*, através dos testes de *tail-flick* (latência para retirada da cauda ao estímulo térmico) e *hot plate* (latência para lamber a pata trazeira). Camundongos machos receberam via i.p., 30 min. Antes dos testes, salina 0,9%, morfina 6 mg/Kg, ou umbelatina 10, 30, 100, 200 e 300 mg/Kg. A reversão da atividade analgésica foi feita pela administração prévia (10 min) de naloxona 10 mg/Kg. A umbelatina apresentou atividade analgésica significativa nas doses de 100, 200 e 300 mg/Kg ($p < 0,01$, ANOVA) em ambos os testes. Estes resultados confirmam os dados obtidos com o extrato etanólico e sugerem que o alcalóide umbelatina é um dos componentes responsáveis pela atividade analgésica. Os dados corroboram as evidências de que espécies de *Psychotria* podem ser fonte de compostos analgésicos, merecendo mais estudos neste sentido. (Apoio: CNPq, CAPES)